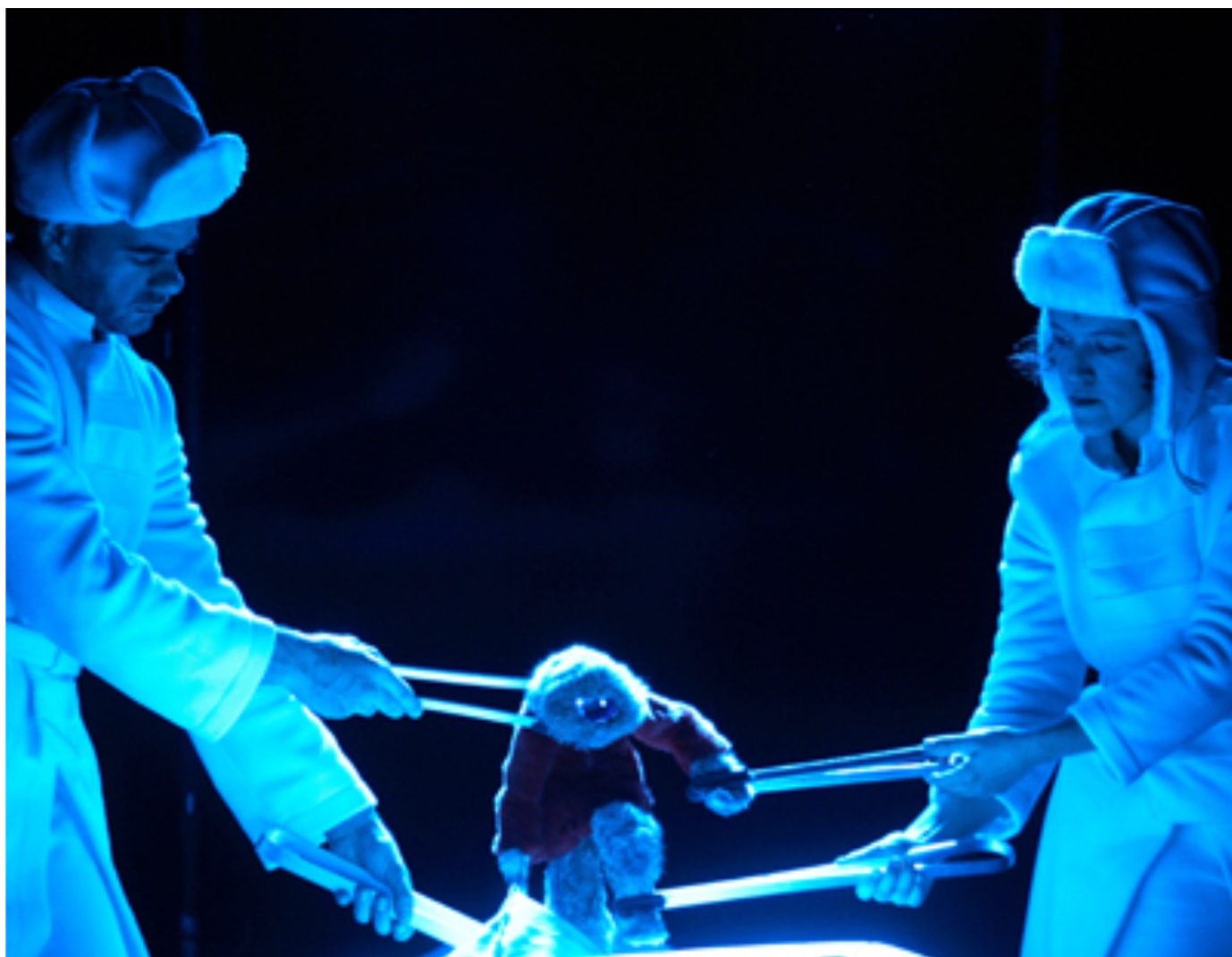




Teatro de Ferro



Polo-Polo © Susana Neves

Pólo-Pólo

M/4 · 50 min.

Sinopse

Pólo-Pólo é um espetáculo destinado a todo o público, a partir dos 3 anos de idade. Este espetáculo evoca o imaginário ligado ao quotidiano esquimó e propõe uma reflexão sobre as questões transgeracionais que decorrem das práticas da vida, da luta pela sobrevivência e do mistério da morte - procuramos apresentar aos espetadores um leque abrangente de modos de ver, viver e ver viver.

Texto

Pochquente e o seu Avô Abominável das Neves são duas criaturinhas que se assemelham à figura estilizada dos esquimós: fato peludo, gestos curtos e olhos vivos. Neste espetáculo viverão juntos emocionantes aventuras polares. Ursos, morsas, auroras boreais, tempestades de neve, focas, exploradores do Ártico, trenós, submarinos sob a calote polar, cenas de caça (...), tudo isto pode aparecer ou acontecer...

Pólo-Pólo é um espetáculo destinado a todo o público, a partir dos 3 anos de idade. Este espetáculo evoca o imaginário ligado ao quotidiano esquimó e propõe uma reflexão sobre as questões transgeracionais que decorrem das práticas da vida, da luta pela sobrevivência e do mistério da morte - procuramos apresentar aos espetadores um leque abrangente de modos de ver, de viver e de ver viver.

Pólo-Pólo tem a particularidade de ser apresentado dentro de uma espécie de iceberg-tenda-igloo que abriga atores e espetadores. Em **Pólo-Pólo** retomamos uma ideia de espetáculo enquanto espaço de partilha, de momento incomum vivido em comum. Em algumas cenas, os pequenos espetadores participam no espetáculo, nessas alturas as fronteiras liquefazem-se e o palco e a plateia entrecruzam-se.

Ficha técnica

Texto

Regina Guimarães

Encenação

Igor Gandra

Cenografia

Igor Gandra

Interpretação

Igor Gandra, Carla Veloso

Vídeo

Luís Espinheira

Figurinos

Johanna Kaelcke

Adereços

Johanna Kaelcke

Ilustrações

Paulo Patrício

Desenho de luz

Rui Maia

Operação de cena

Frederico Godinho, Ricardo Graça, Virgínia Moreira

Direção de montagem

Frederico Godinho

Oficina de construção

Ricardo Graça, Frederico Godinho, Vadym Furik

Fotografia de cena

Susana Neves

Design de comunicação

Miguel Neiva

Produção

Teatro de Ferro

Coprodução

Teatro de Ferro, Festival Internacional de Marionetas do Porto

Imagens



Polo-Polo © Susana Neves

Teatro de Ferro

O **Teatro de Ferro** surgiu em 1999 com direcção artística de Carla Veloso e Igor Gandra.

O nome - **Teatro de Ferro** - pressupõe uma noção de matéria primordial resistente e ao mesmo tempo mutável: um processo de transformação que continua a ser inspirador.

O trabalho da companhia tem sido desenvolvido principalmente no campo do teatro de marionetas e objetos - inscreve-se uma lógica de investigação em que a marioneta assume um valor matricial nas suas hibridações possíveis, tentadas e tentadoras.

As relações do corpo-intérprete com o objeto-mundo manipulado e a implicação de cada espetador na construção desta relação são linhas de reflexão transversais à extensa prática artística do **Teatro de Ferro**.

O **Teatro de Ferro** tem sido apoiado, desde 2003, pelo Ministério da Cultura/Direcção-Geral das Artes.

Teatro de Ferro

Travessa da Formiga 65, piso 1

4300-207 Porto

teatrodeferro@gmail.com

- <https://vimeo.com/teatrodeferro>
- <https://www.youtube.com/@teatrodeferro>
- <https://www.facebook.com/teatrodeferro>
- <https://www.instagram.com/teatrodeferro>